



Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVII • Nº 207 • Fevereiro/2014



Limeiro do Norte

Ceará

Leia a notícia do Setor.

Página 04



Araatuba

So Paulo

Saiba mais sobre a Pastoral da criança no Setor.

Página 05

Palavra do Pastor

Pastoral da Criança: Semente de Esperança. Dom Manoel Reis de Faria.

Página 02



Líder!
Este mês tem Mutirão em Busca das Gestantes

Editorial

Caros amigos:

Certamente, vocês já viram ou ouviram falar de nossa Campanha “Convide + 1”. Isto é, convide mais alguém para ser um líder da Pastoral da Criança. Se cada líder conseguir mais uma pessoa para ser líder, em breve teremos muitos novos líderes capacitados para acompanhar mais crianças e gestantes nas comunidades. Como essa Campanha está acontecendo em sua comunidade? Vocês já conseguiram novos líderes? Escreva para o jornal contando como está sendo na prática essa Campanha.

Na edição deste mês, destaco o artigo de Dom Manoel Reis de Faria – Arcebispo de Petrolina, Pernambuco, que fala da importância da Pastoral da Criança como semente de esperança. Destaco ainda as dicas sobre nutrição e lanche saudável para o Dia da Celebração da Vida. E para inovar, não deixem de ler o artigo com as Atividades do Líder, que traz importantes questionamentos para os líderes de nossas comunidades. Lembro também que temos mutirão em busca das gestantes.

Neste ano de 2014, convido todas as comunidades a viverem com todo empenho a missão da Pastoral da Criança, na certeza de que ela ajuda a levar mais vida e vida em abundância para nossas crianças e gestantes. Vamos fazer destes próximos meses do ano um tempo muito especial para a Pastoral da Criança: um tempo em que cada criança, gestante e família possa ter a alegria de contar com a presença amiga e generosa do líder da Pastoral da Criança.

Editorial

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann

Ir. Vera Lúcia Altoé

Clóvis Boufleur

Maria das Graças Silva

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati

DRT: 5365

Diagramação:

Kiara Cabral

Impressão:

Coan Indústria Gráfica

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Foto da capa: acervo da Pastoral

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

A Pastoral Da Criança: Semente de Esperança

A vida é o primeiro dom que recebemos de Deus. De uma simples semente, somos hoje homens e mulheres, crianças, jovens e adultos, com a missão de dar o verdadeiro sentido à nossa existência; pois “buscando o bem de nossos semelhantes, encontramos o nosso” - Platão.

O Salmo 99 nos aponta o caminho da felicidade: “Servi ao Senhor com alegria, ide a Ele cantando jubilosos”. Só é feliz quem faz os outros felizes; pois o próximo é caminho para Deus.

Jesus, Mestre e Senhor, nos ensina que a grandeza da pessoa não está na aquisição de muitos bens, de posição social, mas na capacidade de servir ao próximo com alegria. Ao contar a parábola do bom samaritano, Ele nos faz forte apelo: “Vai e faze tu a mesma coisa” - Lc 10, 37.

A Pastoral da Criança, na sua generosidade diante do acompanhamento à gestante e ao bebê ainda no ventre materno, é um meio eficaz que corresponde ao desejo de Jesus: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” - Jo 10, 10. A beleza da vida está no espírito de partilha e de doação, pois o critério do Reino de Deus não é o sucesso material, mas a caridade e a solidariedade. Ao lavar os pés dos discípulos, Jesus recomendou: “O que vos faço, fazei vós uns aos outros” - Jo 13, 14-15.

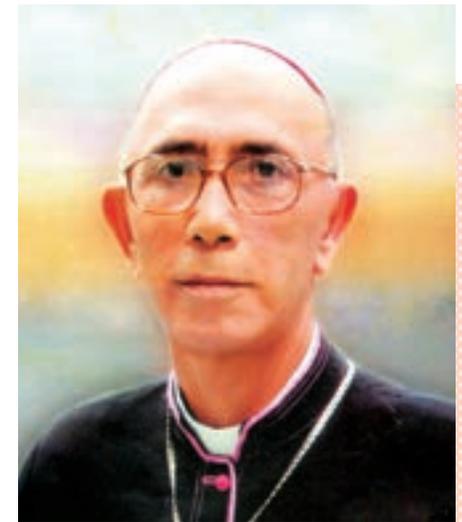
“A beleza de vida está no espírito da partilha e de doações”.

Somos obras primas das mãos de Deus, chamados para cuidar da vida em todas as suas circunstâncias. Na Pastoral da Criança, muitos milagres acontecem em favor da vida e poderão ser acrescentados à medida que ouvirmos e atendermos o apelo de Jesus: “Ide também vós trabalhar na minha vinha” - Mt 20, 4.

“Dai-lhes vós mesmos de comer” - Mc 6, 36-37. Por este premente apelo, Jesus quer comprometer-nos mais com a vida, na construção de uma nova humanidade, ancorada no serviço da caridade e da justiça social.

Para a abrangência de nossos trabalhos pastorais na dimensão da promoção humana são necessários mais empenho e muita confiança na promessa de Jesus: “Estou convosco!” Fala-se de um mundo ecologicamente sustentável, pois isso é possível à medida em que o meio ambiente for respeitado e a vida humana mais valorizada desde a sua concepção até o seu ocaso natural.

Parabéns a todos e todas que, por meio da Pastoral da Criança, avançam para as águas mais profundas do amor de Deus presente em todos, especialmente na criança e na mãe gestante.



Dom Manoel Reis de Faria
Arcebispo de Petrolina
Pernambuco



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Querido(a) Líder!

“Deus dá as batalhas mais difíceis aos seus melhores soldados”. (Papa Francisco)

É Fevereiro! Um mês com apenas 28 dias. É preciso correr, pois ele passa muito depressa e dizem que é o mês em que as mulheres falam menos. Como você tem passado? Como está seu entusiasmo e garra pelo trabalho pastoral? Você está conseguindo superar as dificuldades e continuar a sua caminhada? Sabe, Deus espera muito de você e, com toda a certeza, também as famílias que você acompanha. Neste mês, vamos conversar sobre as nossas ações básicas, que precisam ser exercitadas todos os meses. Sem elas, o trabalho da Pastoral da Criança deixa de existir. Por isto, chamam-se básicas. São importantes para levarmos vida plena às nossas gestantes e

crianças. Como você já sabe, as ações básicas são as que desenvolvemos para que nossas famílias tenham saúde, educação, nutrição e cidadania. Vamos ver esses aspectos, por partes. Todo o nosso trabalho desenvolve-se para que nossas crianças e gestantes tenham saúde. Ter saúde não quer dizer ausência de doença. A Organização Mundial de Saúde define a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”. A saúde, com esta definição, pode-se dizer que não é somente um bem do indivíduo, mas também da comunidade, porque nenhum indivíduo sentir-se-á bem se, ao seu redor, há pessoas sofrendo. No aspecto da educação, trabalhamos em nossas visitas domiciliares, na qual partilhamos nossos conhecimentos e nossas experiências com os conhecimentos e as experiências das famílias que acompanhamos. Nestes momentos, valorizamos o que as famílias fazem de bom para cuidar de seus filhos, conversamos sobre os cuidados com os filhos, identificamos situações desfavoráveis para o desenvolvimento das crianças, procurando formas para, juntos, resolver estes problemas (veja mais sobre a visita domiciliar no Guia do Líder, páginas 26-28) Quanto à nutrição, a Pastoral da Criança hoje, se preocupa muito com a alimentação saudável das gestantes e crianças. Os alimentos devem ser variados, frescos, evitando os alimentos industrializados, principalmente refrigerantes e salgadinhos. As frituras também devem ser evitadas. Precisamos ingerir alimentos que contêm

ferro, vitamina C, vitamina A, iodo, cálcio. Sempre incentivar o aleitamento materno. O Guia do Líder nos ajuda e esclarece bastante sobre a alimentação saudável e o aleitamento materno, às páginas 29-36. A cidadania refere-se ao papel que cada pessoa exerce na sociedade como sujeito de toda a transformação social para que o mundo seja melhor. Somos cidadãos na medida em que conduzimos a nossa vida em benefício de nossa comunidade. Isto nos faz refletir que não basta somente orientarmos bem as nossas famílias acompanhadas, mas também despertá-las para que assumam a transformação de sua comunidade para que esta seja composta por pessoas que têm uma vida digna.

O que você acha de tudo isto? A nossa missão é grande, não? Temos muita coisa para fazer. E cada vez mais precisamos nos aperfeiçoar em nossas Oficinas de Formação Contínua integrada para estarmos sempre atualizados e termos condições de levar vida em abundância para as gestantes e crianças que acompanhamos. Caso, você ainda não teve essa Formação Contínua Integrada peça ao seu coordenador de comunidade ou de Ramo. Tenho certeza de que eles vão ter o prazer de administrar essa formação para vocês.

Um abraço fraterno sempre na busca de avançarmos cada dia mais para as águas mais profundas. Deus espera muito de mim e de você também.

Ir. Vera Lúcia Altoé'
Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis



Líder, esse mês tem o Mutirão em Busca das Gestantes!

Visitar todas as casas da sua comunidade é a melhor maneira para encontrar as gestantes que ainda estão sem o acompanhamento da Pastoral da Criança. Junto com o Coordenador e os outros líderes, mapeie sua comunidade para organizar as visitas às famílias. Uma dica é “desenhar” a comunidade num papel grande, colocando os pontos de referência e as ruas. Todos podem ajudar a completar o desenho, que pode ficar pendurado numa parede, ou mesmo no chão. Vendo o desenho da comunidade, fica mais fácil organizar as visitas e saber quem vai visitar quem e aonde.

Bom trabalho a todos!

Amargosa • Bahia

Assembleia

A Pastoral da Criança no Setor Amargosa realizou sua Assembleia Avaliativa, que foi assessorada pela coordenadora diocesana, Cristiana Reis, e contou com a participação dos coordenadores paroquiais, de zonal e de comunicação, como também com a presença do Padre referencial da Pastoral da Criança, Almiro Rezende Peixoto, e do bispo diocesano, Dom João Nilton.

Os principais temas debatidos foram: esclarecimentos sobre prestação de contas, 'Os primeiros Mil dias de Vida da Criança' e Vídeo sobre roda de conversas. Depois, houve uma confraternização e a Santa Missa, na Catedral.

O coordenador estadual, Cosme Oliveira, falou sobre a Festa dos 30 anos da Pastoral da Criança no Estado, que aconteceu no Estádio de Pituaçu, em Salvador, no dia 21 de dezembro de 2013.

A coordenadora do Setor, Cristiana Reis, destacou a parceria dos coordenadores paroquiais com a coordenação diocesana e o trabalho de articulação que Padre Almiro vem fazendo para melhorar a atuação dos voluntários.

Colaboração: Hélio Alves
comunicador diocesano.

Limoeiro do Norte • Ceará

Formação



Capacitao em brinquedos e brincadeiras.

A Pastoral da Criança de Limoeiro do Norte realizou um encontro de formação para capacitadores de brinquedos e brincadeiras. Voluntários de 7 ramos participaram do evento. Os capacitadores ficaram muito motivados para desenvolver a ação em seus ramos, falaram da importância do brincar e de como aprenderam muitas coisas novas. Acreditamos que vamos fazer nossas paróquias desenvolverem ainda mais a Pastoral da Criança, também, por meio dessas atividades.

Colaboração: Cleiciane de Souza Santos

Joaçaba • Santa Catarina

Assembleia



Participantes de Assembleia Avaliativa.

O encontro anual da assembleia avaliativa, referente as ações desenvolvidas nos ramos de cada paróquia pertencente à Diocese de Joaçaba, aconteceu no final de outubro de 2013, no Centro de Formação João Paulo II. Na ocasião, a convidada Ana Claudia de Campos ministrou uma palestra sobre motivação e, na sequência, a coordenadora de setor, Zenaide Sonego, dirigiu os trabalhos refletindo sobre seus resultados junto às crianças e as famílias acompanhadas.

Brejo • Maranhão

Participação

Os líderes do Ramo Mãe do Salvador, em Coelho Neto, se desdobram nessa missão de fé e vida da Pastoral da Criança. Há muita dificuldade em desenvolver esse trabalho, mas somos perseverantes. A comunidade Nossa Senhora das Graças, por exemplo, teve a realização da festa das crianças em que receberam doações de brinquedos. As crianças e famílias acompanhadas participam com alegria do Dia da Celebração da Vida.

Colaboração: Antonia Vanda da Silva.

Boa Vista • Roraima

Pastoral da Criança

A Pastoral da Criança nos motiva a trabalhar, alimentação saudável e soro caseiro nosso complemento para vidas salvar. Roraima é abençoada em participar dessa grande ação. Nosso serviço é acompanhar as crianças para evitar a desnutrição. A Pastoral da Criança é trabalho sério com dedicação. Não adianta só merenda e cobertor Criança quer muito mais Criança quer amor.

Colaboração: Maria de Nazaré
Rodrigues Borges (Zizi)

Pesqueira • Pernambuco

25 Anos

A Pastoral da Criança no Setor Pesqueira comemorou 25 anos de missão. A data foi comemorada no dia 01 de dezembro de 2013, durante todo o dia, no Santuário da Divina Misericórdia. Todos agradeceram e louvaram a Deus pela bonita missão que realizam junto às crianças e gestantes das comunidades do Setor.

Araçatuba • São Paulo

Encontro

“Virtudes Teologais” e “O que é ser pastoral?” foram os temas do retiro e encontrão regional promovidos pela Pastoral da Criança, da diocese de Araçatuba. O evento aconteceu na Paróquia São Benedito e São Cristóvão de Birigui, São Paulo.

Os assessores do evento foram o diácono Robson Leandro Suffi Hanna, da paróquia anfitriã, que falou sobre o tema “Virtudes Teologais”. E Maria Angélica Galiote Silva, responsável pela Pastoral na Sub-região Botucatu II.

Aproximadamente 100 pessoas participaram do encontro. Robson frisou muito a importância de vivermos no

dia-a-dia as virtudes da Fé, Esperança e Caridade. Já Maria Angélica ressaltou que ser pastoral é trilhar o caminho de discipulado de Jesus, nos colocando no lugar do outro, com a atitude de servir e não ser servido. A coordenadora diocesana da Pastoral da Criança, Denizarda Ricardo, disse que estes encontros dão um melhor entendimento sobre a caminhada pastoral: “Retornamos mais revigorados, mais motivados do que chegamos”, concluiu. O evento encerrou-se com Adoração ao Santíssimo Sacramento.

Colaboração: Assessoria de Imprensa e Comunicação da Diocese de Araçatuba

Campinas • São Paulo

25 Anos



Líderes celebram data especial.

O Setor Campinas, em 2013, celebrou com muita alegria 25 anos de Missão da Pastoral da Criança. Foram vários momentos celebrativos, encontros de espiritualidade e formação nas áreas. No dia 30/06 aconteceu uma celebração eucarística na Paróquia Santo Afonso, onde em 1988 iniciou-se os trabalhos da Pastoral da Criança na Arquidiocese de Campinas. Dois momentos marcaram

de modo especial nossas comemorações: um no dia 17/08 que foi um encontro com coordenadores de ramo, área e capacitadores e no dia 18/08 um encontrão de líderes, apoio e todos que fazem parte da Pastoral da Criança. Nestes dois dias, tivemos a grande alegria de contar com a presença amável e acolhedora da nossa querida coordenadora nacional, Irmã Vera Lucia Altoé.

Agradecemos com muito carinho a todos que participaram e contribuíram para que a nossa festa fosse realizada.

Parabéns a todos que fazem parte da Pastoral da Criança, porque a festa é de vocês, que não medem esforços, batalham todos os dias, com muito amor e dedicação para esta missão acontecer. Agradecemos a Deus nosso Pai, pela vida de cada um de vocês e pedimos suas bênçãos a todos.

Colaboração: Equipe do Setor Campinas.

Parnaíba • Piauí

Novas Comunidades



Liderem esto em nova comunidade.

A Pastoral da Criança no município de Buriti dos Lajes está em fase de expansão. No Povoado Barra do Longa, por exemplo, a Pastoral da Criança foi implantada recentemente em 4 comunidades: Santa Luzia, Nossa Senhora da Conceição, Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

Colaboração: Joana Cardoso de Araújo

Jussara • Goiás

Coordenação

No dia 31 de outubro conseguimos fixar um encontro com a Coordenadora Diocesana Irazy, sempre disponível a rodar quilômetros para chegar até nós, e o Padre Maurizio, nosso novo pároco. A causa dos múltiplos compromissos somente algumas líderes da Pastoral da Criança do Ramo de Jussara, Goiás, Paróquia Nossa Senhora das Graças conseguiram presenciar o ato da escolha da Coordenadora de Ramo. A partir de uma tríplice lista de nomes se renovou a confiança a Maria Xavier de Godoy que foi confirmada no segundo mandato como coordenadora. A ela agradecemos o amor, o entusiasmo e a entrega que a caracteriza.

Neste mês, tivemos a alegria de receber em doações novos brinquedos para nossos cantinhos de brincar, muitos voluntários para animar algumas Celebrações da Vida e uma linda e participada Eucaristia que reuniu muitas crianças e suas famílias.

Queremos agradecer todos aqueles que apóiam a Pastoral da Criança e partilham alguns destes diferentes momentos.

Colaboração: Irmã Mariarita

Alto Solimões • Amazonas

Capacitação



Capacitação do Guia do Líder 2007.

Aconteceu no Setor Alto Solimões, em Tabatinga, uma Capacitação para Capacitadores do Guia do Líder 2007, a abertura do encontro foi feita pelo Frei Hercules. Ana Ruth Goes, da Coordenação Nacional, ajudou o grupo a trabalhar na metodologia própria da Pastoral da Criança: ver, julgar, agir, avaliar e celebrar. Foi um momento maravilhoso de aprendizado e partilha para todos os líderes do setor.

Alimentação balanceada: caminho para uma vida sempre saudável

Ter uma alimentação equilibrada durante a infância é o caminho mais curto para uma vida adulta saudável. Os alimentos que são consumidos nas primeiras fases da vida podem determinar se uma pessoa será um adulto livre de doenças como hipertensão, diabetes e muitas outras.

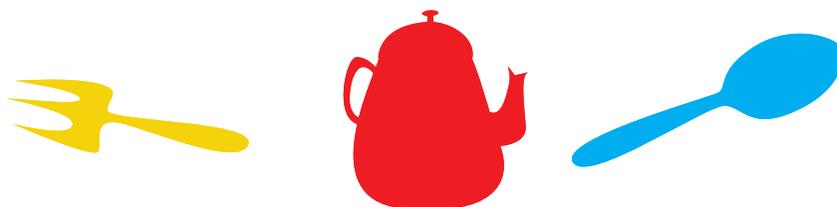
Na hora de preparar as refeições das crianças, é importante que os adultos tenham isso em mente. Para que o almoço ou jantar seja completo e equilibrado, o prato deve ter a maior variedade possível de:

- proteínas, que estão presentes nas carnes vermelhas, de peixe ou frango, e também nos ovos e queijos;
- leguminosas, grupo composto por feijões, lentilha ou grão de bico;
- hortaliças, que são as verduras e folhas em geral;
- e carboidratos, presentes nos cereais e tubérculos como arroz, milho, batata, mandioca entre outros, além das massas.

Na hora do lanche, ou café da manhã, é essencial oferecer alimentos que sejam fonte de proteínas, como queijo, leite e iogurte; de carboidratos, como pão, torrada, bolacha sem recheio ou cereais; e frutas, que podem ser utilizadas também para sucos ou vitaminas.

Uma dica é que os pais observem sempre se os pratos das crianças estão bem coloridos. Quanto mais cores no prato, maior a diversidade de vitaminas que os pequenos estão ingerindo.

Uma forma de aproveitar mais ainda tudo de bom que os alimentos têm para oferecer, e garantir que as refeições sejam completas, é utilizar também os talos, folhas e cascas. Os talos de couve, agrião, beterraba, brócolis e salsa, entre outros, contêm fibras e podem ser picados e aproveitados em sopas, tortas e muitas outras receitas. As folhas da cenoura, por exemplo, são saborosas e ricas em vitamina A, e podem ser aproveitadas no preparo de bolinhos ou para substituir o uso da salsinha. Já as cascas de batata, mandioquinha, nabo, cenoura ou beterraba, podem ser assadas.



Memória



“Como é importante a visita mensal feita com amor pelo líder comunitário; como faz bem à gestante, principalmente aquelas que mais sofrem e precisam de apoio”.

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Osasco • São Paulo

Encontro



Encontro reúne líderes.

Aconteceu, na Paróquia Nossa Senhora da Escada, de Barueri, o encontro de líderes da região de Barueri, Jandira e Itapevi, que fazem parte do setor de Osasco. Neste dia celebramos os 30 anos da Pastoral da Criança, onde o tema do encontro foi “servir com alegria”.

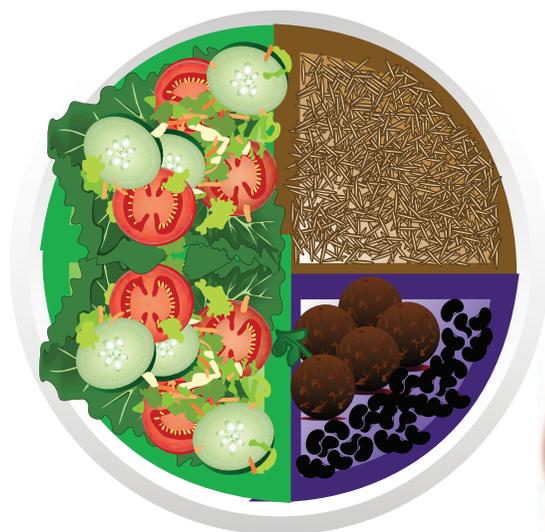
Queremos agradecer a belíssima mistica feita pelo pároco Padre Mauro, também as palestras que foram ministradas pela Andreia e pelo vereador Silvio Macedo, pela presença da coordenadora diocesana, Marizilda e também nossos agradecimentos a todos os líderes e coordenadores de ramo e de comunidade.

Colaboração: Vileirdes Ferreira

VAMOS BRINCAR!

1 MARQUE UM "X"

A mãe de Pedrinho preparou para seu almoço um prato superequilibrado, com os nutrientes que uma criança precisa para crescer forte e saudável. Veja na figura abaixo que Pedrinho vai comer uma porção de cada grupo alimentar. São eles: carboidratos, proteínas, vegetais e leguminosas. Agora marque um X nas figuras que mostram alimentos que não estão no prato de Pedrinho.



2 LIGUE OS PONTOS

Pedrinho sabe que cuidar da alimentação desde pequeno é importante para ser uma criança com muita energia, que no futuro se tornará um adulto cheio de saúde. Por isso, ele sempre pede que sua mãe inclua frutas nas refeições. Ligue os pontos na figura ao lado e descubra qual foi a fruta que Pedrinho recebeu na merenda da escola.



Tubarão • Santa Catarina

Avaliação



Líderes participam de momento de avaliação.

Aconteceu na Paróquia Santo Antônio dos Anjos, de Laguna, a Assembleia Avaliativa da Pastoral da Criança da Diocese de Tubarão. Dentre algumas avaliações que foram feitas e planejamento para o próximo ano, também contamos com algumas Oficinas, n “Vigilância Nutricional e Alimentação Saudável”; “O

Direito de Brincar”; e sobre o tema: “A Criança que existe dentro de nós”.

Nesta Assembleia, também aconteceu a eleição do novo Conselho Econômico, que atuará juntamente com a Coordenadora Diocesana Marlize Vitorassi de Pieri. Durante a Assembleia, tivemos a presença da Coordenadora Maria Rosana Guedes, do Núcleo Leste, que recebeu homenagens, pelo trabalho e dedicação para com nossa Diocese. Toda a mística desta assembleia, inclusive a missa de Envio, realizada pelo Padre Nilo, teve como tema a Fé. Que Deus abençoe a nossa Diocese, para que, fortalecidos pela Fé em Jesus Cristo, possamos salvar muitas vidas e proporcionar vida em abundância.

Colaboração: Marlize Vitorassi de Pieri.

Brasília • Distrito Federal

Assembleia



Avaliação sobre a missa realizada.

Aconteceu, no final de 2013, a Assembleia anual da Pastoral da Criança do Setor Sobradinho, Arquidiocese de Brasília. A assembleia teve início com a participação do Secretário da SEDEST, Daniel Seidel, que trabalhou temas importantes como, Código de Menores; Serviço de Assistência ao Menor – SAM; UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância; Declaração Universal Dos Direitos Humanos, onde estudamos o Art.

25 § 2º - “A maternidade e a infância têm direito a cuidados assistenciais especiais. Todas as crianças nascidas dentro ou fora do matrimônio gozarão da mesma proteção.” Declaração Dos Direitos Da Criança, também estudamos a Constituição Federal, e ainda, trechos da Convenção Internacional Sobre os Direitos da Criança. A coordenadora do Setor, Lilia Elisia dos Reis, aproveitou a presença dos coordenadores e capacitadores para fazer uma reflexão sobre as necessidades sentidas e os desafios para realizar a missão na Pastoral da Criança, reflexão que teve como tema central: “Pastoral da Criança, 30 anos salvando vidas”. Foi um momento muito rico, em que os participantes tiraram as dúvidas e trocaram experiências. O encontro terminou com uma linda celebração de envio e o comprometimento de todos os coordenadores em trabalhar a motivação dos líderes e atingir novas comunidades.

Colaboração: Lilia Elisia dos Reis.

São João da Boa Vista • São Paulo

Atividades

A Pastoral da Criança das comunidades Santa Izabel e São José realizou uma festa especial para as crianças acompanhadas. Ali, a Pastoral da Criança acompanha 84 crianças e 3 gestantes. Nossa equipe é formada por 7 líderes capacitados e 9 apoios, sendo esses 4 adultos, 3 juvenis e 2 mirins.

Colaboração: Rosa Maria de Oliveira Vasconcelos.

Londrina • Paraná

Eleição



Assembleia eletiva.

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de Londrina realizou a sua assembleia eletiva que reuniu os coordenadores de área e de ramo da Pastoral da Criança. O Arcebispo, Dom Orlando Brandes, esteve presente e a eleição foi conduzida pela Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança, Clarice Siqueira dos Santos.

A atual coordenadora, Diva Cruz, foi reeleita, permanecendo assim por mais dois anos como coordenadora arquidiocesana. Como suplente, temos a Marcia Terezinha Jorge Batista, que é também responsável financeira da Pastoral. O conselho econômico está formado por Luiz Carlos Cardoso Machado, Irineu Bueno e Carlos Tadeu Alonso. Os suplentes do Conselho são Elza Coutinho Grigones, Délcio Ferreira Simplício e Augusto César Tomaz dos Santos.

Colaboração: Irene Alves dos Santos

Entre em contato com a Pastoral:

Radio, Jornal e Mídias Sociais



Você pode entrar em contato por telefone:

Ligue para: (41) 2105-0250

Entre em contato:

jornal@pastoraldacrianca.org.br, radio@pastoraldacrianca.org.br,

contato@pastoraldacrianca.org.br ou

sms@pastoraldacrianca.org.br



**Você também pode escrever para a
Coordenação Nacional da Pastoral da
Criança:**

Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro: Mercês –
80.810- 900 – Curitiba – Paraná.



**Acompanhe e mande suas dúvidas também
pela nossa página no facebook ou pelo twitter:**

www.facebook.com/pastoraldacrianca

www.twitter.com/pastdacrianca

Santana - São Paulo • São
Paulo

Comemoração

“A Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora da Salette realizou uma linda festa para as crianças acompanhadas.

Mães e filhos, passaram uma manhã agradável com muita diversão. Também foram servidos Kits com lanches e uma lembrancinha. Os custos dessa festa foram arrecadados com doações. Contamos também com a visita do Padre Marcos, Pároco da Igreja Nossa Senhora da Salette, e do Padre Gutemberg. Foi um momento muito gratificante para todos.

Dinâmicas

Olá, líderes:

Muitas pessoas escrevem para o jornal solicitando dinâmicas para os encontros e trabalho em grupo. Se você tiver alguma dinâmica interessante, que você realizou aí na sua comunidade, mande para nós através do jornal ou pelo Facebook da Pastoral da Criança.

Agradecemos a colaboração.



3ª Região - Salvador • Bahia

Dia Mundial de Ação e Oração pela Criança



Famílias participantes

A Pastoral da Criança e o Grupo de Oração Caminhando com Jesus (RCC), ambos da Paróquia São Daniel Comboni, bairro de Sussuarana, uma belíssima atividade pelo Dia Mundial de Oração e Ação pela Criança. A atividade contou com a presença de Cibele Braga,

Coordenadora do Ministério da Criança da RCC Salvador. Foi com muita alegria que ela animou, brincou e conversou com as crianças e seus familiares. O Tema escolhido foi “O Direito da Criança desde o ventre materno”.

Cibele falou da grande importância do trabalho realizado pela Pastoral da Criança na defesa do direito à vida de nossas crianças desde o ventre materno. As crianças ainda tiveram a oportunidade de ter seus rostos pintados pelas brincadoras da comunidade. Após as brincadeiras, palestra e descontração, os líderes da Pastoral da Criança ofereceram um delicioso lanche para todas as crianças.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus
Comunicador Popular da Pastoral da Criança

Atenção

A Pastoral da Criança alerta que a posição mais segura para o bebê dormir é de barriga para cima. Ajude a prevenir a morte súbita de bebês.

Lembre-se:

dormir de
**BARRIGA
PARA CIMA**
é mais seguro!



Mariana • Minas Gerais

Capacitação



Líderes participam de capacitação.

Aconteceu em nossa Arquidiocese, no final de 2013, uma capacitação para 18 coordenadores de ramos. Agradecemos à Graça, de Caratinga, que veio nos ajudar. Parabéns pela missão na Pastoral da Criança.

Picos • Piauí

Assembleia



Participantes da assembleia avaliativa.

Nos dias 23 e 24 de novembro de 2013, no Centro de Treinamento Diocesano (CTD) da Diocese de Picos, aconteceu a Assembleia Diocesana da Pastoral da Criança que contou com a participação de 24 pessoas entre equipe de Setor, coordenadores de ramo e área representante da Coordenação Estadual.

Assembleia teve início com a acolhida dos participantes, feita pela Equipe de Setor. A apresentação dos presentes aconteceu com a dinâmica “Ciranda da Pastoral”, facilitada pela Raimundinha Silva, representante da Coordenação Estadual. A atividade principal da manhã foi o estudo do Documento 104 da CNBB (Igreja: Comunidade de Comunidades), ministrado pelo Pe. Flávio Santiago. Pe. Flávio falou sobre a mudança de época que afeta o mundo, as pessoas e conseqüentemente a Igreja, os efeitos da Revolução Digital e os novos modelos de família. Falou também que a Igreja e suas comunidades são “como o rio principal e seus afluentes: que só são grandes porque os rios pequenos despejam neles as suas Águas”. Assim como a Diocese, a Pastoral da Criança também tem suas áreas, ramos e comunidades e que sua missão principal é encontrar uma maneira de levar o

povo a conhecer Jesus. De forma especial na Pastoral da Criança, o encontro com Cristo desde o ventre materno até os seis anos de idade.

A Líder Noêmia do Ramo de São José Operário conduziu um momento de espiritualidade. Depois, as coordenadoras se reuniram em áreas para realizar o plano de ações para o ano de 2014. Após as apresentações dos planos de ação, a irmã Dulcinéia informou a todos sobre o Leilão Oculto que o Setor está promovendo em prol da Pastoral da Criança e realizou a avaliação da Assembleia. Concluindo a assembleia Sebastião Santos, da equipe de coordenação de setor, conduziu a mística de envio, onde todos receberam bênçãos para voltar para suas comunidades fortalecidos para cumprir a missão de levar a vida em abundância para a infância.

Conversando sobre situações de dificuldade

Olá, líderes, estamos de volta para conversarmos sobre atividades que vocês com certeza realizam no decorrer de sua missão na comunidade. No mês passado, conversamos sobre o que fazer quando nos deparamos com crianças com diferenças no seu organismo e que não recebem atenção necessária por parte dos órgãos públicos. Hoje, vamos continuar nossa conversa, trazendo situações encontradas por alguns líderes, onde os pais não aceitam ter um filho com diferenças no seu organismo e acham que é castigo de Deus.

Temos alguns relatos, feito por líderes, que essa é uma situação encontrada muitas vezes, nas famílias que acompanham e eles se deparam com a seguinte questão: Como agir, como trabalhar com Wessa família?

Primeiramente, é necessário saber se essa diferença no organismo da criança foi causada durante a gestação ou se aconteceu durante o parto, pois pode ser uma causa congênita, isto é alterações que ocorrem durante a formação do bebê e que tem várias causas para que isso ocorra, que não é possível intervir, ou foi causada por situações que poderiam ser evitadas.

As causas congênitas, na sua grande maioria, não podem sofrer mudança, apesar da ciência já estar bastante adiantada e alguns casos serem resolvidos ainda durante a gestação do bebê. Têm algumas cirurgias que reparam algumas deficiências na formação do bebê. Outros casos, que acontecem na hora do parto, poderiam ser evitadas se o pré-natal e o atendimento na hora do parto fossem adequados. Em nenhuma situação, podemos ou devemos culpar Deus ou encarar como castigo. Deus quer para todo ser humano uma vida plena e sem sofrimento.

Como ajudar os pais e familiares nesta hora? Não achamos que seja fácil trabalhar numa situação como esta. O quadro já está instalado, o que podemos fazer é colaborar, orientar a família a:

- Buscar atendimento adequado para a criança o mais rápido possível, pois quanto antes esta criança iniciar seu tratamento, mais facilmente poderá ter seu desenvolvimento favorecido, por pior que seja a situação.

- Tomar algumas atitudes, no caso do município não apresentar nenhuma alternativa de tratamento. É importante seguir as orientações passadas no mês de janeiro, como por exemplo, reunir todos os interessados e insistir com as autoridades para buscar solução para o problema apresentado.

- Incentivar sempre os pais a lutarem pelos seus direitos e principalmente direitos das crianças.

- Conversar sempre com essa família de que a criança necessita, por pior que possa ser o quadro clínico, de atenção, amor e carinho.



- Orientar a família que em casa devem estar sempre motivando e integrando a criança no seu meio, com conversas, brincadeiras, etc.

- Quanto mais essa criança for estimulada, maior será o seu desenvolvimento.

Há outras possibilidades de ajuda a estas famílias, é encaminhá-las para a assistência social do município, principalmente para os CRAS, pois lá encontrarão profissionais para conversar com a família. Também podem procurar o articulador de saúde da Pastoral da Criança para apresentar a situação e pedir que ele peça encaminhamentos junto ao Conselho Municipal de Saúde e conversar na Unidade de Saúde Básica (USB) para saber qual é a melhor forma de orientar a família e pedir um atendimento adequado de pré-natal e parto.

Na visita à família, não esquecer de verificar com atenção os indicadores de oportunidade e conquista para cada faixa etária da criança.

Reforçamos ainda estas que são orientações, mas sempre que necessário recorrer ao coordenador de ramo, de Setor e outras instâncias superiores, caso não consigam resolver somente na comunidade.

Até o próximo mês!

**Este material deve ser recortado e
colecionado mês a mês.**



Evitando a Contaminação Alimentar

Para evitar a contaminação dos alimentos e a transmissão de doenças causadas por alimentos, a pessoa responsável por preparar os lanches e refeições deve lavar bem as mãos com água e sabão toda vez que for mexer no alimento ou servir para a criança. Higienizar muito bem todos os alimentos que serão servidos. A refeição deve ser preparada no mesmo dia em que será consumida.

Também é muito importante lembrar que alguns alimentos não devem ser oferecidos para as crianças, de acordo com a idade que elas tem. Por exemplo: no primeiro ano de vida não usar mel na alimentação da criança, devido ao risco de intoxicação alimentar (botulismo).

Sabemos que os cuidados nos primeiros 1000 dias de vida são fundamentais para garantir a saúde no futuro prevenindo inúmeras doenças, dentre elas a desnutrição e a obesidade. Seguem abaixo algumas orientações para esta fase:

Produto	Motivo
<ul style="list-style-type: none"> • Produtos industrializados com conservantes e corantes, como os salgadinhos de pacote; 	<ul style="list-style-type: none"> • Essas substâncias químicas são prejudiciais à saúde e prejudicam o aprendizado das crianças.
<ul style="list-style-type: none"> • Produtos embutidos (salame, presunto, linguiça, mortadela) e enlatados (milho verde, ervilha, pepino azedo, palmito, azeitona, picles etc). • Biscoitos recheados e guloseimas em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Excesso de sódio. • Altas concentrações de açúcar e gordura
<ul style="list-style-type: none"> • Frituras (doces ou salgadas). 	<ul style="list-style-type: none"> • Excesso de gordura
<ul style="list-style-type: none"> • Maionese, catchup, mostarda, e outros condimentos similares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Excesso de gordura, sódio, açúcar e aditivos químicos
<ul style="list-style-type: none"> • Café preto, chá-mate 	<ul style="list-style-type: none"> • São estimulantes e podem causar agitação, falta de concentração e ansiedade se consumidos em excesso

Após os 2 anos de idade, esses alimentos não devem ser proibidos, mas sim LIMITADOS, ou seja, oferecidos em pequenas quantidades em horários adequados para não atrapalhar o apetite da criança nas refeições principais. Os refrigerantes não precisam ser proibidos, mas devem ser ingeridos apenas em ocasiões especiais. Açúcar, doces e o sal devem ser controlados.

Veja, abaixo, a orientação geral entregue a todas as famílias no primeiro acompanhamento nutricional com o peso e a altura da criança:

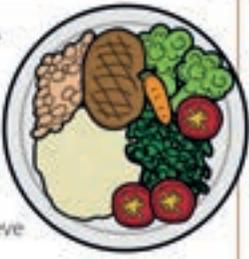
Orientação Geral GE

O leite materno é o alimento mais importante para o bebê. Ele é completo, protege a criança de infecções e ajuda a prevenir a obesidade, pressão alta e diabetes na idade adulta.

O bebê deve mamar só no peito até os seis meses de idade. A partir dos seis meses, a criança já pode começar a comer outros alimentos, mas a mãe deve continuar dando de mamar até os dois anos ou mais. Caso o bebê não esteja mamando no peito, a mãe deve estimular suas mamas para voltar a produzir leite.

A alimentação da família deve ser variada e colorida para despertar o apetite da criança. Exemplo: se hoje no almoço ela comeu arroz, feijão, alface e carne de boi, no dia seguinte ofereça o arroz e feijão, com cenoura e carne de galinha. É importante variar as frutas também: um dia banana e manga, no outro, laranja e mamão e assim por diante. Escolha frutas frescas, da época e de sua região.

A alimentação é muito importante para a criança até os dois anos de vida.



Dicas importantes para a alimentação da sua criança

- **Alimentos que devem ser dados à criança diariamente:** frutas, verduras, legumes, leite, carnes, arroz e feijão, que são alimentos ricos em nutrientes importantes para a saúde, como proteínas, vitaminas e sais minerais. Utilize alimentos da estação e da região que são mais frescos, nutritivos e mais baratos.
- **Alimentos que devem ser evitados:** alimentos industrializados, como: macarrão de pacotinho, biscoito recheado, salgadinho de pacote, bala, chicle, chocolate, refrigerante, suco em pó e também frituras, maionese, etc. Estes alimentos contêm muito açúcar e gordura, que não fazem bem para a saúde: não ajudam uma criança a melhorar da desnutrição e também não ajudam a emagrecer aquela criança que está acima do peso.
- O exemplo dos pais e avós na alimentação é muito importante. A criança precisa ver que eles também comem o que dizem ser gostoso e bom para a saúde.

Veja com seu líder da Pastoral da Criança, no livro Alimentação e Hortas Caseiras e no Guia do Líder, páginas 29 a 33, sugestões sobre uma alimentação saudável.

Cartela GE - Orientações Gerais

Paula Pizzato, e Marcia Almeida
Nutricionistas da Coordenação Nacional da
Pastoral da Criança



Fé e Vida

Vida em Abundância

Vida em abundância é a realidade que queremos para nós e todas as pessoas e também o resultado da fé de Jesus compartilhada por todos nós. É por causa da fé de Jesus que a graça abunda e nos motiva. Vida em Abundância é o lema da Pastoral da Criança e, posso dizer, a espiritualidade que movimenta todo o trabalho voluntário que é desenvolvido e que tem mudado o contexto brasileiro para melhor. Deus seja louvado agora e sempre pela “ressurreição e vida eterna” que a fé de vocês tem testemunhado, do mesmo jeito que a fé de Jesus mudou o tempo dele e o nosso.

O ano de 2014 é um ano cheio de eventos novamente. Teremos a copa do mundo e eleições. Muita gente em pelo de cordeiro e voz mansa estará se passando por gente que se preocupa com as pessoas e situações em vulnerabilidade em nosso contexto. É necessário ser esperto, é necessário que sejam atentos para o que “está por detrás das palavras”. É necessário olhar para a prática e para a história.

Outro tema que será fundamental nesse ano é o tema da segurança e soberania alimentar e nutricional. Algo que para nós não é simplesmente um “tema”, mas é a razão pela qual continuamos nos movimentando no meio de quem mais precisa para que todas as pessoas, e o planeta, tenham vida e vida em abundância. Para que a vida eterna permaneça. Celebraremos em 2014 também o Ano Internacional da Agricultura Familiar, Camponesa e Indígena. Comida e partilha são assuntos que aparecem bastante na nossa tradição bíblica e teológica. É fundamental nunca esquecer que é um direito básico ter acesso a boa alimentação, livre de veneno e apropriada para o desenvolvimento saudável das pessoas. É chave perceber que essa questão está diretamente ligada as nossas mesas, a nossa ida aos mercados e a limitação de acesso que muita gente brasileira, e, do mundo, tem. Por isso as mais belas imagens do Reino de Deus e de sua graça bendita é o banquete. Lugar cheio de comida e bebida onde todas as pessoas podem ter acesso.

Quando há falta, é porque alguém tem demais, quer dizer alguém acumulou. Acumular é pecado e deve ser denunciado. Vamos ler melhor a carta de Tiago e nos inspirar para que nossa pastoral e nossa comunidade sejam um bom sacramento (um bom sinal visível) da graça de Deus e de seu desejo de um mundo reconciliado. Jesus em seu ministério tem nos ensinado que a religião deve ser espaço de tolerância e de reconexão, partilha e edificação comunitária. Não podemos deixar que nosso egoísmo e nossa mesmice nos levem a um testemunho diabólico (que divide e que acusa). Quem ama como Deus ama, pratica e se dedica a espalhar o amor e não sua religião ou sua ideologia. Com Jesus aprendemos onde e como devemos estar. Achejar-se aos mais necessitados, abaixar-se para que o diálogo seja perfeito e fluido. Temos que mudar de lugar, não somente mudar de ideia. Somos chamados a tocar e nos dedicar a mudar a realidade da gente mesmo e das pessoas ao nosso redor.

Sugiro também refletir nesse mês sobre o capítulo 2 da Primeira Carta de Pedro. Somos um edifício santo. A comunidade é um hospital da vida, para ser espaço de hospitalidade, cuidado e testemunho que há vida, apesar das forças da morte. Nós somos os transportadores de vida eterna e vida para todas as pessoas.

“É fundamental nunca esquecer que é um direito básico ter acesso a boa alimentação”.

Paulo Ueti
Assessor da Pastoral da Criança

7

PENSAMENTOS PARA A SEMANA

1 “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jesus Cristo)

2 “Também os mais frágeis e mais vulneráveis, os doentes, os anciãos, os nascituros e os pobres, são obras-primas da criação de Deus, feitos à sua imagem, destinados a viver para sempre e merecedores da máxima reverência e respeito.”
(Papa Francisco)

3 “Como vai o seu coração? Com certeza, o amor que dedica às crianças, gestantes e às famílias que acompanha faz com que os aborrecimentos da vida sejam recompensados pela força do amor, que tudo perdoa e é capaz de fazer brotar das cinzas o fogo da fraternidade, com a graça de Deus.”
(Dra. Zilda Arns Neumann)

4 “Eu sei de suas dificuldades e também das alegrias que você encontra na missão junto às famílias que você acompanha. Nem sempre é fácil a gente ser firme na nossa missão de levar vida plena às crianças e gestantes.”
(Irmã Vera Lúcia Altoé)

5 “Só Deus pode fazer milagres, mas você pode ser aquele que trouxe os cinco pães e dois peixes.”
(Desconhecido)

6 “Acho impossível que um indivíduo contemplando o céu possa dizer que não existe um Criador.”
(Abraham Lincoln)

7 “A grandeza não consiste em receber as honras, mas em merecê-las”
(Aristóteles)

Cidadania

Direitos da Criança

Prezado líder, em 2013 centenas de pessoas participaram das atividades da semana do dia 20 de novembro, Dia Mundial de Oração e Ação pela Criança e Dia Internacional da Infância. Na cidade de Curitiba esta data é oficial, aprovada em lei municipal. Esta data é um convite para as tradições religiosas, as autoridades e as comunidades refletirem sobre a situação da criança.

Conforme escrevemos no Dicas 54, nossa intenção é que ao longo do ano este assunto faça parte das iniciativas de proteção e promoção do bem-estar das crianças. No próximo dia 20 de novembro poderemos, então, celebrar o resultado das ações das tradições religiosas voltadas para o enfrentamento das situações que afetam os direitos das crianças mais vulneráveis.

Nas reuniões de avaliação e reflexão e nas visitas, você pode dialogar sobre os direitos das crianças que não estão sendo alcançados. Que tipo de apoio pode ser dado pelas coordenações,

paróquias, Igrejas, congregações e tradições religiosas e outras entidades para que todas as crianças alcancem os direitos?

Abaixo, para ajudar neste diálogo segue uma lista de direitos da crianças.

São deveres da Família, da Sociedade e do Estado:

- Assegurar à mãe pré-natal e conhecimento para cuidar da criança.
- Registrar a criança depois do nascimento.
- Proteger a criança contra a discriminação.
- Defender os interesses da criança em primeiro lugar.
- Respeitar a responsabilidade dos pais e familiares.
- Assegurar condições para sobrevivência e desenvolvimento saudável da criança.
- Garantir a Convivência Familiar e Comunitária com o fortalecimento de vínculos.
- Combater o tráfico de crianças para o exterior.
- Proteger contra a violência, exploração,

abuso sexual e uso de drogas.

- Assegurar educação com qualidade.
- Propor políticas contínuas de saúde com prevenção e tratamento das doenças.
- Oportunizar autonomia e participação da criança com deficiência.
- Aplicar o Atendimento Sócio Educativo (Sinase) para atos infracionais.

Toda criança tem direito à vida e precisa de:

- Amor, atenção e cuidado dos pais e familiares.
- Condições para o desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral e social.
- Oportunidade para uma crença.
- Tempo para descansar e brincar livremente.
- Cultura e arte.

(adaptação dos princípios da Convenção dos Direitos da Criança)

Clóvis Bouffleur

Gestor de Relações Institucionais.

Prevenção

Acidentes na Infância

Os acidentes domésticos são muito comuns e mesmo com todo o cuidado alguns alimentos, objetos, lugares e situações apresentam riscos, principalmente para as crianças.

Os acidentes são uma das maiores causas de mortalidade em todo o mundo. Muitos deles poderiam ser evitados com medidas simples. As crianças, adolescentes e os idosos são os que mais sofrem acidentes. As crianças sofrem por serem pequenas e frágeis e não saberem ainda o que é perigoso. Os adolescentes se expõem aos acidentes porque se arriscam facilmente, sem medir as consequências. Os idosos sofrem acidentes muitas vezes por problemas físicos, quedas, por não enxergarem direito, por tontura ou talvez porque já não ouvem bem.

E cada um na família pode fazer a sua parte para evitar esses acidentes. O problema é que muitas pessoas nem percebem o perigo em sua própria casa. A dica é olhar em volta e em cada cômodo da casa

e tentar perceber o que pode ser perigoso para uma criança dentro da sua casa. Esse simples olhar vai ajudar você a identificar o que pode ser perigoso.

Os acidentes mais comuns são:

Banho ou afogamento - cuidado com tanques, piscinas descobertas, banheiras, poços de água. A criança não pode ser deixada sozinha em um desses lugares de jeito nenhum.

Asfixia - Cobertores pesados e travesseiros representam real perigo para crianças até um ano. O berço e o cercadinho devem ficar longe dos fios soltos, cordas, venezianas e cortinas. Não deixe ao alcance das crianças sacos plásticos, que ela possa por na cabeça.

Queimaduras - Cuidado com o fogo, que pode levar a intoxicação por causa da fumaça. E também, se a criança já anda, pode puxar panelas e se queimar com comidas e água fervente.

Quedas - Não deixe a criança sobre móveis, trocador de fraldas, cama, sofá, mesa, janelas e

escadas sem você estar por perto. É preciso colocar grades, ou redes de proteção nas janelas.

Brinquedos e objetos - devem ser grandes o suficiente para não serem engolidos; fortes para não serem quebrados e nem terem peças facilmente descartáveis, pontas, arestas e tintas solúveis. Cuidado também com tesouras, alfinetes, agulhas, garfos, facas, estiletes, ferramentas; e objetos pequenos, como botões e moedas que a criança possa engolir.

Como podemos perceber, a família precisa ter muito cuidado com a segurança da criança. Devemos manter as portas fechadas, janelas protegidas, poços, buracos e vasilhas com água bem cobertos. Precisa ter cuidado também com cobras, aranhas, escorpiões.

Com os acidentes domésticos, a palavra principal é prevenção, manter uma atenção redobrada sobre a criança, mas no caso de acontecer algum acidente, além do socorro imediato, procure sempre um hospital ou posto de saúde.

Trocando Ideias

O que é ética?



A Pastoral da Criança participa do Dia Mundial de Oração e Ação pela Criança desde 2009. Essa iniciativa faz parte da Rede Global de Religiões pelas crianças (GNRC) e acontece na semana do dia 20 de novembro de cada ano. Nessa semana, como vocês sabem, são direcionadas orações e ações para a proteção dos direitos e a promoção do desenvolvimento das crianças.

Em novembro de 2013, estivemos reunidos na Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, em Curitiba, com uma representante da GNRC, para ver o que mais poderia ser feito junto às crianças e suas famílias para reforçar atitudes que ajudem os pais na educação de seus filhos e filhas. O tema principal da conversa foi ética. Mas afinal, o que é ética?

Para ser fiel à sua missão: “Para que todas as crianças tenham vida em abundância”(Cf. Jo 10, 10), a atitude de todas as pessoas que trabalham na Pastoral da Criança está baseada numa visão de ética que é entendida como uma atitude perante a vida e às outras pessoas, que implica respeito, honestidade, caráter, honra, entre outras qualidades. A ética requer

que cada pessoa seja capaz de se colocar no lugar do outro, em uma relação baseada no diálogo e valorização das diferenças, ou seja, a ética é um limite imposto a mim pelo outro. Esse limite que o outro impõe a mim pelo simples fato de existir orienta as minhas ações. Sendo assim, uma ação somente é eticamente verdadeira, e uma pessoa somente age de modo ético, se o foco não for ela mesma e, sim, necessariamente, o outro. Esta concepção de ética remete ao que Jesus nos ensinou, como está em Marcos 12, 31 “E o segundo mandamento é: ‘Amarás teu próximo como a ti mesmo!’ Não existe outro mandamento maior que este.” Jesus nos mostrou que para sermos verdadeiros cristãos devemos amar a Deus e ao nosso próximo. Isso é a base da espiritualidade do nosso trabalho na Pastoral, só podemos contribuir para vida em abundância amando e respeitando nosso próximo, do jeito que ele é.

Continuamos então discutindo como apoiar as famílias para construírem atitudes éticas nas crianças. Então pergunto: podemos ensinar ética? O que você acha?

Segundo a concepção da Pastoral da Criança, a ética somente pode ser exercida



na vida concreta das pessoas, na vida vivida todo dia. Para ela ser ensinada às crianças o mais importante é o exemplo que os pais, os familiares, as pessoas que convivem com ela, como vocês líderes, dão com suas atitudes de solidariedade, honestidade, respeito ao próximo. Mas vamos falar mais sobre isso outras vezes aqui no jornal. E faço um convite a vocês: vamos pensar nas nossas atitudes? Que exemplos estamos dando para as crianças?

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Saúde

Bebês Prematuros

Quando o bebê que nasceu prematuro recebe alta hospitalar, geralmente, a mãe sente ansiedade e insegurança por ter que assumir a responsabilidade de cuidar sozinha da criança, pois compara seus cuidados ao tratamento especializado que o bebê recebeu no hospital.

É importante lembrar que o bebê recebeu alta porque já está mais maduro e que são esses cuidados que aproximarão mãe e filho. Quando o bebê chega em casa, muitas pessoas vão querer visitá-lo e alguns cuidados são importantes, como:

- Evitar contato com pessoas resfriadas ou com gripe;

- Limitar o tempo e número de visitas;
- Deixar a casa arejada;
- Pedir que as visitas lavem as mãos antes de pegar o bebê;
- Impedir que se fume dentro de casa.

Mas tenha calma, não é preciso colocar o bebê em uma redoma de vidro. Afinal, as visitas são importante fonte de estímulo e socialização do bebê e na ajuda que a mãe, por ventura, precise. O apoio da família e amigos é sempre positivo, educativo e encorajador. Observe que o prematuro é mais sonolento e precisa ser acordado para

mamar. O bebê prematuro também mama mais devagar e se cansa rapidamente. Então, é necessário interromper a amamentação para que ele descansa e depois ele volte a mamar.

A mãe pode e deve manter seu bebê no colo, pois o calor gerado e transmitido pelo corpo da mãe em contato com o bebê, favorece a manutenção da temperatura da criança que ainda não tem maturidade suficiente para manter-se aquecida.

Líder, lembre-se também de conversar com a mãe sobre os sinais de perigo para o bebê menor de 2 meses.

Receita

Arroz com Peixe

Assar uma posta de peixe para cada pessoa. Fazer um refogado com cebola, tomate e pimentão. Reservar.

Cozinhar o arroz. Quando a água estiver quase seca, cobrir com o refogado e enterrar as fatias de peixe. Tampar. Servir com cheiro verde.



Foto: Gokhan Okur

Convide +1

Líder, você é feliz na Pastoral da Criança?

Então, passe essa idéia para mais um! Convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança. Há muitas pessoas na comunidade que, com certeza, gostariam de fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Portanto, **Convide + 1**.

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais famílias e gestantes.

Que a Pastoral da Criança seja entre nós, as mãos de Cristo a abençoar e socorrer; os pés de Cristo a caminhar até cada criança e sua família; os ouvidos de Cristo a ouvir os que gritam por Ele; os olhos de Cristo atentos à realidade; o coração de Cristo sensível, misericordioso, amoroso e repleto de compaixão que conduz à ação em favor da vida de cada criança desde o ventre materno.

Convide + 1. Divulgue essa ideia.

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” no mês de Fevereiro de 2014. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança: www.pastoraldacrianca.org.br

Fevereiro

Programa 1166

• Descarte de Medicamentos (de 27/01 a 02/02/2014)

Programa 1167

• Acidentes na Infância (de 03/02 a 09/02/2014)

Programa 1168

• Creche e Pré-escola (de 10/02 a 16/02/2014)

Programa 1169

• Anemia (de 17/02 a 23/02/2014)

Programa 1170

• Atitudes Construtivas com as Crianças (de 24/02 a 02/03/2014)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



Ministério da Saúde



Parceiros Técnicos:



• ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
• Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SE, SP e TO.

• Unilever • Rede Globo
• Fundação Vale • Governo do Estado do Paraná

• UNICEF • Fundação Grupo Esquel • Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS • CONASS • CONASEMS • UFPR - Informática
• USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO • Federação das APAES.